



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA SOBRE O *Aedes* E DOENÇAS RELACIONADAS

João Vítor Liboni Guimarães Rios¹

Raíssa Batista Nunes de Queiroz²

Marcella Faye de Souza Salvador³

Luís Fernando Soares⁴

Stênio Nunes Alves⁵

Resumo

Doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes* são um problema para a saúde pública no Brasil. Assim, promover a educação em saúde para jovens adolescentes é parte importante nas escolas. A criação de cartilhas didáticas favorece o desenvolvimento do conhecimento dos alunos. Para isso, alunos do Ensino Fundamental II de escolas privadas do município de Divinópolis-MG escreveram dúvidas ou curiosidades a respeito do tema que serviu para a escrita de uma cartilha utilizando recursos multimídia. Essa cartilha foi construída a partir de objetos 3D e no formato de histórias em quadrinhos.

Palavras Chave: Cartilha; *Aedes*; Ensino fundamental.

INTRODUÇÃO

Os impactos causados pelas arboviroses na saúde pública brasileira, fez o Ministério da Saúde do Brasil, em 2002, compactuar o Plano Nacional de Controle de Dengue (PNCD). Este era constituído de dez pilares principais: Vigilância epidemiológica, combate ao vetor, assistência aos pacientes, integração com atenção básica, ações de saneamento ambiental, ações integradas de educação em saúde, comunicação e mobilização social, capacitação de recursos humanos, legislação, sustentação político-social e acompanhamento e avaliação do PNCD.⁽¹⁾

Além disso, o Ministério da Saúde instituiu ações de educação para o combate desse vetor. A metodologia desse acontecimento ocorre através de visitas domiciliares de Agentes comunitários que informam a população sobre como eliminar os criadouros do *Aedes*. Assim, espera-se interromper o ciclo de transmissão de doenças relacionadas ao mosquito.⁽¹⁾

Entretanto, o momento exige um novo pensar a Educação e a Saúde, não mais

¹Aluno da UFSJ – Campus Centro-Oeste, jvliboni@gmail.com

²Aluna da UFSJ – Campus Centro-Oeste, rbnqueiroz@gmail.com

³Aluna da UFSJ – Campus Centro-Oeste, marcellafaye17@gmail.com

⁴Prof. da UFSJ – Campus Centro-Oeste, lfsoares@ufsj.edu.br

⁵Prof. da UFSJ – Campus Centro-Oeste, stenioalves@ufsj.edu.br



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

como educação sanitizada (educação sanitária) ou localizada no interior da saúde (educação em saúde), ou ainda educação para a saúde⁽²⁾. Neste sentido, a prática de educação em saúde é influenciada diretamente pelo processo ensino-aprendizagem. A aprendizagem de forma efetiva é caracterizada quando um indivíduo é capaz de compreender a informação e desenvolver habilidades que os tornem aprendizes independentes e autônomos.⁽³⁾

Assim, a educação em saúde deve possibilitar a promoção de um conhecimento crítico sobre o assunto tratado. Estudos indicam que o uso de práticas lúdicas na educação tem se mostrado eficazes na transmissão de informações, apresentando maior interesse, engajamento e motivação do público alvo.⁽³⁾

Nessa perspectiva as cartilhas são ferramentas importantes para comunicar à população sobre determinados ocorridos através de textos didáticos e informativos. Isso vem sendo utilizado pelo Ministério da Saúde em campanhas publicitárias na tentativa de combater diferentes doenças e possíveis agentes transmissores.

Dessa forma, a construção de uma cartilha sobre o *Aedes*, teve como objetivo utilizar uma história em quadrinhos para abordar aspectos do vetor e as doenças por ele transmitidas e auxiliar na educação em saúde.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão bibliográfica com os temas: “Educação em Saúde”, “História em Quadrinhos”, “Tecnologia e Educação”, “Dengue”, “Zica vírus”, “Chicungunya” e “Febre Amarela”. Essa revisão possuiu como fim a consolidação de conceitos importantes para a pesquisa, além de compreender os mecanismos de transmissão de doenças correlacionadas ao *Aedes*.

Posteriormente, realizou-se uma entrevista com 150 alunos do ensino fundamental II de duas escolas privadas de Divinópolis-MG, com objetivo de compreender quais eram as principais dúvidas dos escolares com relação a transmissão de doenças pelo *Aedes aegypti*. Assim, foram selecionadas as perguntas mais recorrentes e relevantes para embasar a construção de uma cartilha educacional.

Após as análises das perguntas, definiu-se confeccionar uma história em quadrinhos, a qual o enredo respondia as questões apresentadas. Desta forma, construiu-se a história para arquitetar os personagens e o ambiente virtual. Desta forma, utilizou-se o software 3DS Max[®] da Autodesk para modelar os ambientes virtuais e renderizar imagens para a ilustração da história. Em seguida, foi utilizado o Adobe Photoshop CC[®] para construir as páginas da cartilha e colocar as falas dos personagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O combate ao *Aedes aegypti* e suas doenças pode ter como aliado a escola, pois é um local propício para mobilização da comunidade contra o mosquito. Pensando nisto realizou-se entrevistas com escolares, onde percebeu-se que eles já apresentavam certo conhecimento sobre o *Aedes aegypti* e as doenças por ele transmitida. Entretanto, ainda existiam dúvidas com relação ao mosquito e como ele transmitia as doenças.

Pensar em construir um material junto com a população, indagando-a sobre seu próprio conhecimento pode ser importante para responder seus anseios, além de demonstrar um modo efetivo de incentivar a população a combater o vetor.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

A partir das entrevistas, iniciou-se a construção de uma cartilha em formato mais realista. Entretanto, optou-se por aprender a manusear em um software que criasse imagens mais reais e assim, encontrou-se videoaulas relacionadas ao manuseio do software Autodesk 3DS Max para criar as ilustrações da cartilha, o que ajudou muito. Além disso, a ampla biblioteca de modelos 3D presentes na internet facilitou a confecção dos ambientes virtuais semelhantes a realidade, possibilitando a construção de imagens de aspecto mais realista.

Desta forma, construiu-se a cartilha com layout colorido e com realidade do cotidiano da população. Esta apresentou-se uma história em quadrinhos com texto rico em informações sem expor uma linguagem alheia ao conteúdo transmitido no Ensino Fundamental e também sem a necessidade de informações adicionais, comuns em muitas cartilhas, já que o texto é auto informativo. Além disso, esse tipo de texto mostra informação de caráter lúdico e mais prazeroso no processo ensino-aprendizagem.

A solução para a problemática da Dengue não está necessária e exclusivamente nas campanhas públicas do governo nem na criação de legislação rígida e fiscalização punitiva. O caminho para o combate ao vetor estaria então no binômio ciência e educação, o qual poderia fornecer conhecimento acerca da biologia do mosquito e persuadir a comunidade a uma mudança de comportamento⁽⁴⁾.

E foi nesse sentido que se confeccionou a cartilha *Aedes*. Ademais, destaca-se nesta cartilha um texto que envolve todas as doenças transmitidas pelo *A. aegypti* atualmente no Brasil. O que pode aliar ao uso de meios de comunicação mais eficazes na educação em saúde relacionado ao combate do mosquito, tornando um promissor aliado na prevenção das arboviroses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A confecção da cartilha mostrou a necessidade de desenvolver planos educativos mais próximos à comunidade pois, a sensibilidade da população pode fazer com que o atendimento em campanhas epidemiológicas se torne mais satisfatório.

AGRADECIMENTO

FAPEMIG; CAPES; UFSJ.

REFERÊNCIAS

1. ZARA, A.L.S.A.; SANTOS, S.M.; FERNANDES-OLIVEIRA, E.S.; CARVALHO, R.G.; COELHO, G.E. Estratégias de controle do *Aedes aegypti*: uma revisão. **Epidemiologia e Serviços Saúde**, v. 25, n. 2, p.391-404, 2016.
2. FONSECA, L.M.M.; SCOCHI, C.G.S.; ROCHA, S.M.M.; LEITE, A.M. Cartilha educativa para orientação materna sobre os cuidados com o bebê prematuro. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 12, n. 1, p. 65-75, 2004.
3. TEICHNER, O.T.; FORTUNATO, P.I.; PAULO, S. Refletindo sobre a Gameificação e suas possibilidades na educação. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, v.2, p.102-111, 2015.
4. ANDRADE, C.F.S.; BRASSOLATTI, R. C. Controle da Dengue: um desafio à



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

educação da □ sociedade. **Ciência e Ensino**, n. 4, p.18-21, 1998. □